

Projeto de Lei que colocava em risco existência da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais é retirado de tramitação

## Linha do Tempo da luta em defesa da ESP



**06/02/2019:** Junto a proposta de reforma administrativa do Estado, chega à ALMG o Projeto de Lei 368/19 que previa a incorporação da ESP à SES

Governo de Minas apresenta PL para Extinção da Escola de Saúde Pública do Estado



**08/02/2019:** Entidades como a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco) condenaram a proposta



**08/02/2019:** Servidores se reúnem no auditório da Escola para discutir os riscos do PL e as estratégias de mobilização na ALMG



**11/02/2019:** Sind-Saúde/MG e servidores da ESP pautaram o assunto em reunião do Conselho Estadual de Saúde (CES-MG). Conselheiros reprovaram a proposta



**27/02/2019:** Mobilização pelo modelo de gestão da ESP cresce com audiência pública na Comissão de Saúde da ALMG. Parlamentares defendem a manutenção do PL



**20/03/2019:** Em segunda audiência pública com tema sobre o PL O Ministério Público Estadual (MPE/MG), por meio da promotora de Saúde Josey Ramos Pontes, indicou o PL 368/2019, não apresenta a justificativa devida. Incorporação da Escola Pública de Saúde de Minas Gerais (ESP/MG) à Secretaria de Estado de Saúde (SES/MG), não apresenta a justificativa devida

**25 de abril de 2019: depois de uma histórica mobilização, o PL que coloca em risco à Escola é retirado de tramitação!**

**Sind-Saúde**  
MINAS GERAIS 1122 010

A mobilização em defesa da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP-MG), que ganhou repercussão nacional, conquistou uma vitória nessa quinta-feira (25/04). Depois de dois meses

de intenso trabalho junto à parlamentares e em diálogo com a população, servidores da Escola, alunos, ex-alunos, defensores do SUS e entidades como o Sindicato Único dos Trabalhadores da Saúde (Sind-Saúde/MG) comemoram a retirada de tramitação do projeto de lei 368/2019. A mensagem do governador Romeu Zema foi lida em Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) em reunião ordinária.

A proposta sofreu muita resistência desde que o projeto entrou em tramitação em caráter de urgência na ALMG no dia 06 de fevereiro. Logo que tomaram ciência do projeto, que não foi sequer discutido com os trabalhadores, servidores se organizaram para sensibilizar os parlamentares sobre o risco da proposta.

Desde então, um grupo de trabalhadores e Sind-Saúde percorreram os gabinetes e conversaram com mais 70 deputados. Além disso, duas audiências públicas foram realizadas e muitos parlamentares manifestaram em público serem contra a proposta que colocava em risco a existência da escola. As comissões em que o PL 368 passou também aprovaram requerimentos solicitando ao governador a retirada do projeto.

Paralelamente ao debate público realizado dentro da ALMG, o projeto também foi colocado como pauta no Conselho Estadual de Saúde que repudiou a proposta. Diversas entidades, entre elas a Fiocruz, divulgaram nota em defesa da ESP. No dia 22 de fevereiro, um simbólico abraço na Escola recebeu adesão de movimentos organizados em uma manifestação com tom emocionante.

O Sindicato parabeniza à todos que lutaram pela ESP e reforça que a unidade dos trabalhadores junto com a mobilização incansável foram elementos chaves para essa vitória.